



## **INTEGRAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO DA GESTÃO E DA ATENÇÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA/CEARÁ<sup>1</sup>**

*Cátia Cristiane Matte<sup>2</sup>; Jane Maria Hoffmann<sup>3</sup>; Fabiane Weber Schenkel<sup>4</sup>; Dário Frederico Pasche<sup>5</sup>. UNIJUÍ*

**INTRODUÇÃO:** A experiência relata uma vivência a partir de um estágio do Curso de Enfermagem da UNIJUÍ, realizada na cidade de Fortaleza, Ceará, no período de 06 de agosto a 08 de setembro de 2006. Fortaleza é caracterizada por ser uma cidade metropolitana que nas duas últimas décadas sofreu um processo de crescimento acelerado. A duplicação da população do município, a ocupação desordenada de espaços, a expansão e a saturação das favelas em sua periferia, fez com que quase 40% da população urbana do Estado do Ceará, que tem 184 Municípios, habitassem em Fortaleza. Dentre os objetivos que nos levaram a realizar o estágio na capital Cearense, destacou-se a curiosidade em conhecer o sistema de saúde de Fortaleza, que se encontra em uma fase de transformação na área da saúde pública pautada pela Política Nacional de Humanização. **RELATO E DISCUSSÃO DO CASO:** O sistema de saúde de Fortaleza encontra-se mobilizado para qualificar a assistência prestada aos usuários. Dentre as diversas modificações que estão ocorrendo acompanhamos o processo de contratação e a inserção dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família nas diferentes Unidades Básicas de Saúde. Fomos ingressadas neste processo de contratação participando do Curso de Imersão da Saúde da Família que teve durabilidade de duas semanas, totalizando 80 horas. Este encontro foi muito importante, pois estar em um único espaço com vários profissionais de diferentes áreas, nos proporcionou melhor integração, favoreceu uma abordagem mais abrangente dos conteúdos teóricos pertencentes à Estratégia de Saúde da Família, além de expor os indicadores e as realidades de cada regional. Realizamos também atividades na Unidade Básica de Saúde Lineu Jucá, localizada no bairro Barra do Ceará, que possui aproximadamente 90 mil habitantes e destes 27 mil são referenciados a esta unidade. Embora fossem cadastradas quatro Equipes da Saúde da Família, somente duas estão completas, sendo que uma falta médico e a outra está formada apenas pelos agentes de saúde e auxiliar de enfermagem. Mesmo assim, existem territórios que não são acompanhados pela Equipe de Saúde da Família. Participamos de diversas atividades nesta unidade de saúde, dentre elas destacamos a realização do cronograma semanal, no qual foram agendadas várias atividades para cada turno, como por exemplo: acolhimento, rodas de conversa, grupo de criança, grupo de diabéticos e hipertensos, atendimento geral, pré-natal, visita domiciliar, planejamento familiar e prevenção, atividades estas que serviram como guia para que cada equipe prestasse assistência de forma diferente como até então era realizada, mantendo também as prioridades da Estratégia de Saúde da Família. Em relação às outras modificações realizadas em Fortaleza, destaca-se a preocupação das equipes de saúde com o atendimento humanizado. Esse processo é compreendido como parte de uma construção em favor de mudanças significativas na Gestão e Atenção da Saúde Pública em Fortaleza. O Sistema Único de Saúde tem buscado uma saúde humanizada para se produzir novas relações entre gestores, trabalhadores e usuários na construção da rede de co-gestão do cuidado à saúde, com

<sup>1</sup> Relato de Experiência.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Enfermagem da UNIJUÍ.

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Enfermagem da UNIJUÍ

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Enfermagem da UNIJUÍ

<sup>5</sup> Professor do DCSa/UNIJUÍ



a participação de todos. Com essa implantação busca-se um conjunto de estratégias de produção de novos sujeitos por meio, entre outros, da educação permanente para os profissionais, visando a problematização dos serviços de saúde do município, revendo o acolhimento e o atendimento ao usuário, o ambiente de trabalho, as relações interpessoais dos profissionais, a eficácia e eficiência da assistência e a gestão participativa em saúde. A humanização tem ainda como objetivos encontrar soluções coletivas e criativas para as dificuldades rotineiras e criar um modelo organizacional e de atenção que considere as questões locais e viabilize a participação social e de todos os atores envolvidos no processo de produção da saúde. **CONCLUSÕES:** Essa experiência nos proporcionou uma vivência diferenciada em nossa jornada acadêmica. Os costumes, a linguagem, a cultura, o processo de trabalho e a forma de interação entre a equipe e os usuários, foram aspectos que contribuíram para nos proporcionar a gratificação de estarmos num local desconhecido e sermos tão bem valorizadas pelo nosso trabalho. Encantamo-nos, sobretudo, com o trabalho em equipe, não existe diferença entre os profissionais, ambos são valorizados da mesma forma e procuram sempre trabalhar juntos. Apoio: DCSa/UNIJUÍ; Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza/Ceará.